

RUPTURA DE URETRA PÉLVICA EM UM CANINO EM CONSEQUÊNCIA DE POLITRAUMATISMO POR ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO

VILARINHO, Rita Cássia ¹, COLOMÉ, Lucas M. ²; BRUN, Maurício V. B. ³,
LOSS, Fernanda R. ⁴;

RESUMO

A ruptura de uretra pélvica ocorre com maior frequência em cães machos secundariamente a uma fratura pélvica, osso peniano ou outro traumatismo. Em machos a uretra é dividida em segmento prostático, membranoso e pélvico. Os sinais clínicos de ruptura uretral incluem disúria, anúria, hematúria, dor, edema local e descolamento do períneo. Foi atendido no HV-UPF, um canino macho, sem raça definida de sete meses de idade e 6 quilogramas de massa corporal, apresentando politraumatismo em consequência de acidente automobilístico. Através da anamnese, exame clínico e radiográfico (uretrograma de contraste positivo) diagnosticou-se fratura de epífise distal de fêmur direito e fratura completa de ílio e ísquio. Como consequência à fratura de pelve, observou-se ainda ruptura uretral intra-pélvica com extravasamento de urina para os tecidos adjacentes provocando aumento de volume local. O tratamento realizado consistiu de cateterização uretral utilizando um cateter de Foley por 10 dias, osteossíntese pélvica e da epífise femural. O sucesso do tratamento cirúrgico foi confirmado através da recuperação completa do paciente.

Palavras-chave: caninos, ruptura, uretra, cateter de Foley.

ABSTRACT

The rupture of pelvic uretral occurs more in male dogs secondarily to a pelvic breaking or another trauma. In males uretral is divided in prostate, membranous and pelvic. The clinical signals include disury, anury, haematury, and local pain. It was taken care of in the HV-UPF, a dog of seven months of age and 6 kg of corporal mass, presenting politraumatism in consequence of automobile accident. Through anamnesis, clinical and radiographical examination, diagnosed right breaking of distal epifisis of femur and total breaking of ilium and isquium. As consequence to the breaking of pelvic, intra-pelvic uretral rupture with extravasation was still observed for adjacent areas. The carried through treatment consisted of uretral cateterization using a catheter of Foley for 10 days, osteossintesis

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo-UPF-Passo Fundo-RS-Brasil: kassinha_rs@hotmail.com

² Professor do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo-UPF-Passo Fundo-RS-Brasil: lucascolome@hotmail.com

³ Professor do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo-UPF-Passo Fundo-RS-Brasil: mbrun@upf.br

⁴ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo-UPF-Passo Fundo-RS-Brasil: fe_loss@yahoo.com.br

pelvic and of epífise femural. The success of the surgical treatment was confirmed through the total recovery of the patient.

Key words: dog, uretral rupture,

INTRODUÇÃO

Lesões uretrais são freqüentemente resultantes de traumatismos e estão associadas principalmente a fraturas pélvicas, fraturas de osso peniano ou outro traumatismo. Apenas 5% das lesões que ocorrem ao trato urinário envolvem a uretra, sendo que a ruptura uretral ocorre com maior frequência em cães machos (SLATTER,1998). Os sinais clínicos variam de acordo com a gravidade da lesão, podem ocorrer de forma usual, apresentando disúria, anúria, hematúria, dor e inchaço (HARARI et al, 1996). O diagnóstico é firmado a partir da suspeita clínica baseada em evidências (traumatismo abdominal ou pélvico) juntamente com o auxílio de uretrografia de contraste positivo. O tratamento do traumatismo uretral tira vantagem da notável capacidade regenerativa da mucosa uretral, e da extensão da uretra lesionada. Um extravasamento urinário atrasa a cicatrização do ferimento e promove fibrose e formação de estenose periuretrais.(FOSSUM, 2005) No caso de ruptura de uretra intrapélvica pode ser tratada mediante ao a utilização de um cateter urinário que possa ser confortavelmente introduzido e mantido no lugar durante 7 a 21 dias dependendo da dimensão lacerada.

RELATO DO CASO

Foi atendido no HV/UPF um cão, macho, sem raça definida, de 7 meses de idade, com histórico de trauma automobilístico. O animal foi recebido apresentando dor generalizada, escoriações múltiplas e creptação ao exame ortopédico de fêmur direito e pelve. Ao toque retal observou-se assimetria pélvica.

Exames radiográficos realizados confirmam a presença de fratura de epífise distal do fêmur direito e fratura alinhada de pelve. Devido a idade do paciente, alinhamento de fraturas e por se tratar de animal abandonado, procedeu-se inicialmente o tratamento não-cirúrgico. O animal permaneceu intermundo quando então se observou o aumento de volume dos tecidos ao redor da pelve. Ao se suspeitar de lesão uretral solicitou-se uretrografia de contraste positivo. Com o extravasamento do contraste, confirmou-se a ruptura uretral. Em face ao diagnóstico estabelecido foi instituído o tratamento cirúrgico de cateterização uretral utilizando cateter de Foley, que permaneceu internalizado na uretra por 10 dias. Posteriormente realizou-se a osteossíntese femoral e tratamento conservativo na fratura de pelve.

DISCUSSÃO

As lesões traumáticas uretrais são classificadas como contusão, laceração, ruptura e obstrução. As contusões uretrais são mais freqüentemente resultantes de traumatismos. As lacerações e rupturas uretrais estão associadas a fraturas de púbis e osso peniano e os ferimentos penetrantes causados por facas, projéteis de arma de fogo, mordeduras e lesões iatrogênicas. Apenas 5% das lesões que acometem o trato urinário envolvem a uretra, sendo que a ruptura ocorre na maioria das vezes em cães machos (SLATTER,1998). No presente caso, o politraumatismo com conseqüente fratura pélvica levou a laceração uretral. Os

sinais clínicos variam de acordo com a gravidade da lesão, anteriormente descrita ou podem ainda inexistir. O diagnóstico baseia-se no histórico de traumatismo abdominal ou pélvico com exame de uretrografia de contraste positivo. Uretrogramas de contrastados podem diferenciar as rupturas uretrais incompletas das rupturas completas, que necessitam de tratamento diferente. Deve-se avaliar inicialmente o estado geral do paciente. O tratamento do traumatismo uretral tira vantagem da notável capacidade regenerativa da mucosa, onde a uretra se regenera com auxílio de um cateter intra-uretral (HARARI et al., 1996). No caso de ruptura de uretra intrapélvica, a mesma pode ser tratada mediante ao desvio da urina através de um cateter urinário que possa ser confortavelmente introduzido e mantido no lugar durante 7 a 21 dias. No presente caso, ao final de 10 dias foi possível remover o cateter sem a observação de sinais de extravasamento urinário nos tecidos adjacentes.

CONCLUSÃO

Com o caso em questão, foi possível observar a confirmação da regeneração uretral ao final de 10 dias com auxílio de cateter urinário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOSSUM, T. W. – **Cirurgia de pequenos animais** – SP: Roca, 2002.

HARARI, J. **Small animal surgery** – EUA, 1995.

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais** – São Paulo: Manole, 1998.